



# Recuperação de pastagens

## Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira  
Bruno Carneiro e Pedreira

### Patrocínio



### Rede de Fomento ILPF



Dow AgroSciences



JOHN DEERE



syngenta

### Apoio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



### Realização



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



Embrapa



## **Recuperação de Pastagens:**

### **Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada**

Editores técnicos

*Dalton Henrique Pereira*

*Bruno Carneiro e Pedreira*

***Fundação UNISELVA***

*Cuiabá, MT*

*2016*

© 2016 by Fundação Uniselva

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.**

**Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop**

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo  
CRB1/2238



## SIMP I II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

### **CORRELAÇÃO ENTRE ALTURA DO DOSSEL E INTERCEPTAÇÃO LUMINOSA PARA CULTIVARES DE PANICUM MAXIMUM**

Lidiany Sampaio Aragão<sup>1</sup>, Josiana Cavalli<sup>2</sup>, Perivaldo de Carvalho<sup>3</sup>, Dalton Henrique Pereira<sup>4</sup>, Bruno Carneiro e Pedreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista CNPq. E-mail: lydysa@gmail.com

<sup>2</sup>Mestranda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. E-mail: josiana.cavalli@hotmail.com

<sup>3</sup>Doutorando em Agricultura Tropical – UFMT, Cuiabá-MT. E-mail: perivaldo\_carvalho@hotmail.com

<sup>4</sup>Professor Adjunto – UFMT, Sinop-MT. E-mail: daltonhenri@gmail.com

<sup>5</sup>Pesquisador - Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

A altura do dossel é determinante para os padrões de interceptação luminosa (IL) pelas plantas e, provavelmente, uma das características mais importantes da interface planta-animal. Dessa forma, pequenas diferenças em altura podem ter grandes efeitos na competição por luz, pois uma diferença pequena é suficiente para uma folha se sobrepor a outra. Assim, a correlação entre altura e a IL são parâmetros que quando analisados em conjunto, fornecem informações sobre a estrutura do dossel de plantas forrageiras. Objetivou-se com este trabalho, entender a correlação entre as variáveis alturas do dossel e IL para cultivares de *Panicum maximum*: Quênia e Tamani, manejados sob diferentes intensidades de pastejo. O experimento foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop - MT, no bioma Amazônia, o período experimental foi de março/2015 a março/16. As medições de altura e IL foram feitas durante todas as rebrotações, iniciando imediatamente antes do pastejo seguinte. Em cada avaliação, a altura foi medida em 20 pontos representativos da condição média do dossel, utilizando-se régua e transparência. Para as avaliações relativas a IL foi utilizado o analisador de dossel ceptômetro (AccuPAR PAR/LAI modelo LP-80), que permite amostragens rápidas. A técnica combina medidas tomadas com o sensor acima do dossel com medidas tomadas sob o dossel próximas ao nível do solo. Foram tomados 20 pontos

representativos da condição média do dossel em cada piquete nas condições de amostragem. As médias seguiram proporção de uma medida acima para seis medidas abaixo do dossel. A análise dos resultados foi realizada a partir de correlação, o coeficiente de Pearson foi utilizado para medir o grau de correlação entre as variáveis, ao nível de significância de 1%. Quênia apresentou coeficiente de correlação de 0,62139 e 0,81346 sob baixa e alta intensidade de pastejo, respectivamente. Tamani sob baixa intensidade apresentou coeficientes de correlação fortes para baixa e alta intensidade de pastejo (0,78083 e 0,90215, respectivamente). Para todos os tratamentos houve correlação ( $p < .0001$ ), indicando forte evidência que é não nula. As diferenças nos dosséis dos cultivares puderam ser percebidas através da correlação entre IL e altura, concluindo-se que, à medida que aumenta a IL concomitantemente aumenta a altura, reafirmando a possibilidade da utilização da altura como estratégia de manejo do pastejo.

Palavras-chave: IL, intensidade de pastejo, manejo do pastejo

Apoio: Embrapa, Unipasto e CAPES